



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO LÁBREA
Rua Luiz Falcão, número 2595, - Bairro Barra Limpa - Lábrea - CEP 69830000

PLANO DE TRABALHO - PIBIC/ICMBIO
17º EDITAL DE SELEÇÃO – CICLO 2023/2024



Título do Plano de Trabalho: Percepções da população local sobre a existência da Reserva Extrativista Médio Purus, no sul do Amazonas.

Grande Área do Conhecimento

<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Humanas
<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes
<input type="checkbox"/> Engenharias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	<input checked="" type="checkbox"/> Outras áreas

Orientador: Raissa Sayumy Katakí Fonseca
Unidade do orientador: NGI ICMBio Lábrea/AM
Coorientador: Maria Luiza Appoloni Zambom
Instituição do coorientador: NGI ICMBio Lábrea/AM
Estudante: Eberson Murure Derze Da Silva
Instituição do Estudante (Cidade/UF): Universidade Estadual do Amazonas (UEA), CESLA - Centro de Estudos Superiores de Lábrea.
Curso de graduação e semestre atual do estudante: História

Escolha do(s) tema(s):	Temas estratégicos de pesquisa - Conforme anexo I do 17º Edital PIBIC - 2023/2024
x	1 - Valorização da biodiversidade, serviços ecossistêmicos e patrimônio espeleológico e arqueológico
	2 - Manejo integrado e adaptativo do fogo
	3 - Recuperação de habitats terrestres e aquáticos
	4 - Manejo de espécies exóticas invasoras
	5 - Boas práticas e regulação do uso de fauna
	6 - Diagnóstico das atividades e cadeias econômicas responsáveis pela exploração predatória e/ou ilegal dos recursos da biodiversidade
	7 - Fortalecimento das cadeias produtivas de produtos madeireiros e não-madeireiros em unidades de conservação e em seu entorno
	8 - Avaliação do estado de conservação das espécies da fauna e flora brasileiras e melhoria do estado de conservação das espécies categorizadas como ameaçadas de extinção (Criticamente em Perigo - CR, Em Perigo - EN, Vulnerável - VU) e com Dados Insuficientes (DD)
	9 - Monitoramento participativo dos recursos naturais e dos compromissos estabelecidos para a gestão das UC e conservação e uso da biodiversidade
	10 - Gestão da informação sobre a biodiversidade para subsidiar das ações de conservação

	11 - Identificação e monitoramento de impactos de atividades antrópicas sobre a biodiversidade e medidas de mitigação que afetem UCs ou espécies da fauna ameaçada
	12 - Planejamento e implementação de Unidades de Conservação
	13 - Criação ou ampliação de unidades de conservação e conectividade

Indique – assinalando com um **X** – o(s) tema(s) no qual a proposta está inserida:

1- INTRODUÇÃO:

As áreas protegidas conhecidas como Unidades de Conservação Federais (UCs) são uns dos principais instrumentos de conservação da socio biodiversidade brasileira. São regulamentadas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), instituída pela Lei nº 9. 985, de 18 de julho de 2000 (BRASIL, 2004). A criação desses territórios **representam** grande importância na proteção ambiental **para** garantir os direitos dos povos e comunidades tradicionais, e a depender do processo de estabelecimento dessas áreas, pode causar sérios conflitos ambientais com as populações locais, na medida em que o uso dos recursos e a exploração territorial são direta e indiretamente afetados com a criação de uma UC (Ferreira e Profice, 2019).

De acordo com os tipos de uso das UCs, o SNUC prevê que sejam categorizadas como unidades de Proteção Integral ou de Uso Sustentável. Tais áreas reúnem inúmeras possibilidades de conservação, proporcionando alternativas de utilização racional dos recursos, como o turismo, conservação do solo, exploração de recursos madeiros e não madeiros, proteção de manancial para abastecimento público, manutenção *in loco* do banco genético, conservação de beleza cênica, monitoramento da biodiversidade, dentre outros (BRASIL, 2004; MMA, 2022).

O Núcleo de Gestão Integrada (NGI) Lábrea/AM foi instituído pela Portaria Nº 475, de 15 de junho de 2022. Constitui um arranjo organizacional estruturador do processo gerencial entre unidades de conservação federais, integrando a gestão da Reserva Extrativista do Médio Purus e da Reserva Extrativista Ituxi.

A **Resex** Médio Purus ocupa uma área de 604.209 hectares, foi criada pelo Decreto S/Nº de 08 de maio de 2008 e está situada nos municípios de Lábrea, Pauini e Tapauá, no estado do Amazonas. Esta UC, de acordo com o artigo segundo desse instrumento jurídico, tem por objetivo “[...] proteger os meios de vida e garantir a utilização e a conservação dos recursos naturais renováveis tradicionalmente utilizados pelas comunidades [...]”. Segundo o Plano de Manejo da Unidade, existem 97 comunidades, com cerca de 1.200 famílias distribuídas na calha do Rio Purus (Portaria nº 338, de 7 de maio de 2020).

De acordo com Zakrveski (2010), **as** pesquisas que avaliam a percepção de populações viventes em territórios no entorno das UCs podem subsidiar a elaboração de programas e atividades que auxiliam na conservação da natureza a partir dos conhecimentos tradicionais dos comunitários, visando o desenvolvimento sustentável e a melhor comunicação entre gestão e moradores. Além disso, de acordo com Shiraishi (2010), as análises das percepções ambiental e social contribuem no planejamento e na gestão das UCs, por meio de projetos de educação ambiental, políticas públicas e na administração de conflitos ambientais.

Além disso, estudos das inter-relações homem e meio ambiente contribuem para o levantamento de ações que objetivam estreitar as percepções dos valores da individualidade para com o meio ambiente, deve-se pensar na melhoria dessas áreas para beneficiar a sociedade como um todo, buscando reconhecer a importância da área protegidas no âmbito socioambiental e em suas diferentes escalas (Bezerra et al. 2010; Cabral et al., 2014).

Desta forma, faz-se necessário qualificar e quantificar as percepções humanas diante das **UCs** visando mitigar conflitos e estabelecer a importância das **unidades** para a conservação da biodiversidade e a manutenção da vida tradicional dos comunitários. Neste contexto, o presente estudo visa avaliar as percepções de moradores das comunidades ribeirinhas localizadas no interior da **Resex** Médio Purus, bem como dos moradores dos municípios de Lábrea-AM e Pauini-AM.

2 - OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DO PLANO DE TRABALHO

2.1. OBJETIVO GERAL

Avaliar as percepções dos moradores das comunidades ribeirinhas localizadas no interior e no entorno da **Resex** Médio Purus, bem como de moradores dos municípios de Lábrea-AM e Pauini-AM a respeito desta Unidade de Conservação.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Avaliar as percepções dos moradores das comunidades ribeirinhas localizadas no interior da **Resex** Médio Purus sobre a importância da existência dessa área protegida.
2. Comparar as percepções desse mesmo público em momentos anteriores e posteriores à criação da Unidade.
3. Comparar as percepções de moradores das comunidades ribeirinhas localizadas no interior da UC com moradores dos municípios de Lábrea/AM e Pauini/AM a respeito da UC.

3 - METODOLOGIA

3.1 Áreas de estudo

O presente estudo está concentrado em comunidades do interior da **Resex** Médio Purus e nas áreas urbanas dos municípios de Lábrea/AM e Pauini/AM, localizada no sul do Estado do Amazonas (Figura 1). O território da unidade abrange os municípios de Lábrea (95,4%), Pauini (4,6%) e Tapauá (0,3%), **no** amazônico.

O principal acesso à **Resex** Médio Purus é através do município de Lábrea navegando ao longo do Rio Purus, região sul do estado do Amazonas. Os acessos à capital Manaus ocorrem por via aérea ou fluvial, cuja distância é de 1.672 km. A cidade mais próxima com acesso por via rodoviária é Humaitá, distante 220 km por estrada sem pavimentação (BR-230 - Transamazônica). Distante 407 km de Lábrea está a capital Porto Velho/RO, cujo acesso via rodoviária dá-se através das BR-230 e BR-319.

A maioria dos territórios limítrofes à **Resex** do Médio Purus é formada por terras indígenas, que desempenham papel importante na proteção da UC e suas comunidades na medida em que restringem os avanços de atividades produtivas, inibindo o avanço da fronteira agrícola na região. De acordo com Oliveira et al. (2017), a RESEX do Médio Purus abrigava 4.432 moradores, distribuídos em 996 famílias. Não foram encontrados dados socioeconômicos atualizados da UC.

De acordo com o Plano de Manejo, **para melhorar a forma de gestão**, as comunidades foram divididas em 11 setores, sendo eles: **Setor 11 - 06 Comunidades** (Atalaia, Anissapé, São Pedro, Nazaré, Estirão do Humaitá, Humaitá), **Setor 10 - 11 Comunidades** (Santa Quitéria, São Sebastião, Vila Dedé, Vila Limeira, Praia da Conceição, Metaripuí, Santa Fé, Vila Cajueiro, Ajuricaba, Carranã, Botafogo), **Setor 09 - 11 Comunidades** (Botafoguinho, Samuará, Ermida, Tamacurú, Quissia, São Luiz do Mamoriá, São João, Praia do Teixeira, Boca do Mamoriá, São Benedito, São Francisco), **Setor 08 - 10 Comunidades** (Petrópolis, Bela Rosa, Boa União, São José, Porongaba, Pacoval, Realeza, Praia da Gaivota, Várzea Grande, Prainha), **Setor 07 - 11 Comunidades** (Lusitânia, Minharim, Santa Cruz, Independência, Arudar, Cachoeira do Hilário, Santa Vitória, Vila Acimã, Piquiá, Maloca, Igualdade), **Setor 06 - 08 Comunidades** (Nova Morada, Cacao, Remanso do Itanaã, Santa Cândida, Bom Jesus, Santarém, Paxiuba, Nova Vista), **Setor 05 - 09 Comunidades** (América, Novo Brasil I, Novo Brasil II, São Francisco, Citiá, Remanso do Novo Brasil, Amparo, São Carlos, Sebastopol), **Setor 04 - 13 Comunidades** (Maderinho, Vitória, Sepatini Velho, Furo do Vieira, Pupuri, Marahã, Volta da Samauma, Pauzinho, Macacul, Açazal, Boca do Apaã, Bom Futuro, Providência), **Setor 03 - 08 Comunidades** (São Paulo, Recanto, Bananal, Estação, Samauma, Jurucú, Vila Canizio, Capacini), **Setor 02 - 07 Comunidades** (Santa Rosa, José Gonsalves (Buraco), Praia do Jacaré, Cairú, Laranjeira, São Luiz do Cassianã, Praia do Zé Prego), **Setor 01 - 08 Comunidades** (Bacurau, Jucuri, Cassianã, Maciari, Boca do Ituxi, Praia do Gado, Barranco do Bosque, Novo Horizonte) (ICMBio, 2020).

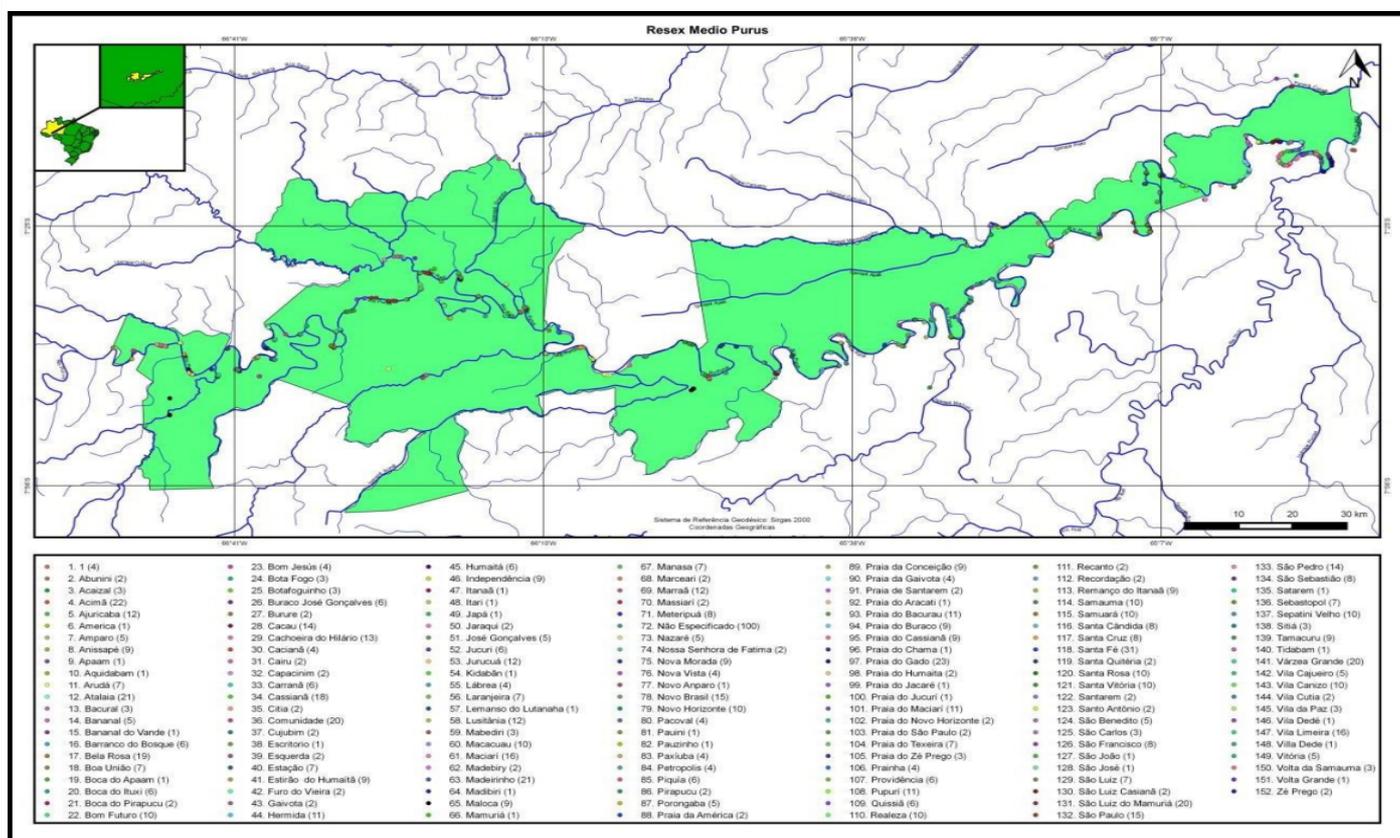
De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a população estimada do município de Lábrea no ano de 2021 era de 47.685 pessoas (IBGE, 2021). O salário médio mensal dos trabalhadores era de 1,9 salários-mínimos, e tinha apenas 4,6% de pessoas ocupadas no ano de 2020. O município de Pauini possui população estimada de 19.616 pessoas, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 2 salários-mínimos no ano de 2020, e a população ocupada era de 4,7%. **Os dois municípios supracitados foram diretamente impactados com a criação da unidade, uma vez que os limites da unidade ficam na margem oposta do Rio Purus.**

3.2. Coleta de dados

As informações serão obtidas a partir da **aplicação de formulário (14314196) por meio de entrevista** com os moradores dos 11 setores da Resex Médio Purus, e de residentes das áreas urbanas de Lábrea/AM e Pauini/AM. As comunidades que serão envolvidas neste trabalho foram sorteadas e a quantidade buscou atender a 70% da representatividade de cada setor da UC, sendo as que seguem: Setor 1: Novo Horizonte, Barraco do Bosque Boca do Ituxi, Cassiã, Jucuri e Bacurau; Setor 2: Santa Rosa, Praia do Zé Prego, São Luiz do Cassianã, Laranjeira; Setor 3: Jurucú, Capacini, Vila Canizio, Samauma, Bananal, Recanto; Setor 4: Vitória, Boca do Apaã, Açazal, Macacul, Volta do Samauma, Pupuri, Maderinho, Bom Futuro, Pauzinho; Setor 5: São Carlos, Amparo, Remanso do Novo Brasil, São Francisco, Novo Brasil II, Novo Brasil I; Setor 6: Remanso do Itanaã, Paxiuba, Santarém, Bom Jesus, Cacao, Santa Cândida; Setor 7: Vila Acimã, Igualdade, Cachoeira do Hilário, Santa Cruz, Minharim, Lusitânia; Setor 8: Bela Rosa, Prainha, Várzea Grande, Praia da Gaivota, Realeza, Porongaba, Boa União; Setor 9: Tamacuru, São Francisco, São Benedito, Boca do Mamoriá, Praia do Teixeira, São João, Quissia; Setor 10: São Sebastião, Ajuricaba, Santa Fé, Praia da Conceição, Vila Limeira, Vila Dedé, São Sebastião; Setor 11: São Pedro, Humaitá, Estirão do Humaitá, Nazaré. Quanto ao número de entrevistados residentes nas áreas urbanas dos municípios de Lábrea e Pauini, espera-se entrevistar uma quantidade suficiente para compreensão da influência da criação da unidade para essas pessoas.

Em termos do perfil dos entrevistados, serão maiores de 18 anos, sem critério de **sexo, ocupação ou tempo de residência** na Resex ou nas áreas urbanas das duas cidades. Antes de responder ao formulário, os objetivos do trabalho serão explicados e os entrevistados serão orientados a assinar o **Termo de Consentimento e Livre Esclarecido (14312597)**. As **perguntas** elaboradas versam sobre a influência da UC no modo de vida dos comunitários e dos **moradores urbanos**. O esforço amostral será realizado a partir do número de moradores que estiverem nas comunidades quando os pesquisadores estiverem em campo. Este plano de trabalho será submetido à aprovação do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (Sisbio), bem como será apresentado aos participantes do Conselho Deliberativo da UC.

Figura 1: Localização da Resex Médio Purus.



3.3. Análise dos dados

Após a coleta dos dados, os resultados serão sistematizados e tabulados em planilhas e separados por área (Resex - centro urbano). Os dados serão analisados de modo comparativo e serão feitas porcentagens das respostas em relação ao total de entrevistados. A ilustração do resultado será por meio de gráficos e tabelas utilizando o Microsoft Excel®.

3.4. Divulgação dos resultados

Os resultados serão apresentados na modalidade oral ao Conselho Deliberativo da Resex Médio Purus e ao comitê do Encontro de Iniciação Científica e Seminário de Pesquisa do ICMBio, e será produzido um material de divulgação em formato de folder, que será distribuído para as comunidades, escolas e sociedade em geral dos municípios de Lábrea e Pauni, além do relatório final de atividade.

4 - RESULTADOS ESPERADOS

O principal resultado que se espera é o perfil das percepções de moradores da RESEX Médio Purus, dos municípios de Lábrea/AM e Pauni/AM sobre as influências da existência da UC na qualidade de vida, segurança alimentar e proteção dos modos de vida tradicionais dessas populações.

5 - IMPORTÂNCIA DA EXECUÇÃO DA PESQUISA PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

A execução da presente pesquisa trará importantes contribuições para a gestão da RESEX Médio Purus na medida em que permitirá aos seus gestores compreender as percepções de moradores da UC quanto aos benefícios e necessidades de melhorias para a qualidade de vida dos moradores. Desta forma, poderá contribuir para o conhecimento da realidade das comunidades, o que deve embasar a execução de planos, projetos e ações voltados para a melhoria da gestão deste território protegido, refletindo na conservação da socio biodiversidade local e do bioma amazônico.

6 - ETAPAS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Etapa 1 – Levantamento bibliográfico sobre percepção ambiental em geral e em unidades de conservação.

Etapa 2 – Mobilização da equipe e de recursos para a viagem;

Etapa 3 – Coleta de dados: entrevistas com moradores da RESEX Médio Purus e município de Pauni-AM;

Etapa 4 – Coleta de dados: entrevistas com moradores da RESEX Médio Purus e moradores do município de Lábrea-AM;

Etapa 5 – Sistematização e análise dos dados

Etapa 6 – Elaboração de material informativo sobre os dados da pesquisa

Etapa 7 – Elaboração do relatório final

Etapa	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24	Jul/24	Ago/24
1	x	x										
2			x	x								
3					x	x						
4							x	x	x			
5									x	x		
6										x	x	
7											x	x

Marque com um X o período correspondente a cada uma das etapas. Podem ser acrescentadas novas etapas caso necessário

7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, M. L. R.; SOUSA, D. R. N.; PEREIRA, G. P.; MACEDO, A. P. 2017. Apoio ao processo de Identificação das famílias beneficiárias e Diagnóstico sócio produtivo em Unidades de Conservação Federais. Reserva Extrativista do Médio Purus, localizada nos municípios de Lábrea, Pauni e Tapauá, no Estado do Amazonas. Universidade Federal de Viçosa, 2017.

Bezerra, S.A.S.; da Silva, P.M.O.; de Souza, S.S.; Couteiro, L.F.L.; Mari, M.L.G. & Santos, R.M.S. 2010. Rebio Uatumã: percepção ambiental dos moradores da Vila de Balbina, Presidente Figueiredo, AM. **I Seminário Internacional de Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia**. Em: Anais do CD-ROM. p. 1-9.

Brasil, 2004. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000.

Cabral, M. M. M; Venticinque, E. M; Rosas, F. C. W. Percepção dos ribeirinhos com relação ao desempenho e à gestão de duas categorias de unidades de conservação na Amazônia Brasileira. **Biodiversidade Brasileira**, 4(1): 199-210, 2014.

FERREIRA, D. J; PROFICE, C. C. Percepção Ambiental de Unidades de Conservação: O Olhar da Comunidade Rural do Barroco no Entorno do Parque Estadual da Serra do Conduru – BA. 2019. **Journal of Social, Technological and Environmental Science**. 8(3) 197-195p.

INSTITUTO CHICO MENDES PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio. 2020. **Plano de Manejo da Reserva Extrativista Médio Purus**. Volume 1. 149p.

INSTITUTO CHICO MENDES PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio. 2022. **Plano de Manejo da Reserva Extrativista Ituxi**. Volume 1. 140p.

INSTITUTO CHICO MENDES PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio. **Projeto Para Conservação da Biodiversidade e Promoção do Desenvolvimento Socioambiental**. Produto 4 - Diagnóstico socioeconômico do interflúvio Purus-Madeira – Produto 4. Março de 2016.

8 - RESSALVAS

Avaliador 1

Sugere-se que seja incluída como etapa inicial um levantamento bibliográfico sobre o tema de percepção ambiental bem como de pesquisas de percepção já realizadas em unidades de conservação. Para que a pesquisa passe a ser mais bem fundamentada em termos teóricos e científicos. **Resposta: De acordo e foi inserido no Plano - Etapa 1**

Sugere-se que seja incluída como etapa final uma devolutiva dos resultados da pesquisa nas comunidades visitadas, bem como apresentação no conselho gestor da UC (caso possua). **Resposta: De acordo e foi inserido no Plano - Etapa 6**

Sugestão de que seja gerado um material educativo com os resultados da pesquisa para ser utilizado pelas escolas das comunidades da UC e cidade de Lábrea. **Resposta: De acordo e foi inserido no Plano - Etapa 6**

No item metodologia deve-se atentar para a necessidade de validação de uma amostra estatisticamente representativa tanto para a UC quanto para as cidades citadas (população na zona urbana).

Resposta: De acordo e foi inserido no Plano - Item 3.3. Análise dos dados

Avaliador 2

1) fazer uma revisão gramatical no texto todo; **Resposta: De acordo e o texto foi revisado.**

2) a partir do momento em que informou a sigla das UCs - Reserva Extrativista do Médio Purus (Resex Médio Purus) e da Reserva Extrativista Ituxi (Resex Ituxi) - passe a tratá-las pelas siglas. Então, sugiro alterar o texto, mudando para Resex Médio Purus e Resex Ituxi a partir do quarto parágrafo; **Resposta: De acordo e o texto modificado.**

3) não ficou claro como será feita a análise dos dados (vai utilizar alguma teoria ou método?); **Foi inserido o item 3.3. Análise dos dados**

4) no item 3.2 a frase ficou cortada: O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será oferecido aos entrevistados. Peça que incluam ;

O Termo de Consentimento e Livre Esclarecido será oferecido (Digital 14312597), não foi incluído no plano devido a quantidade de páginas disponíveis para o projeto, mas estava presente desde o plano original, ficou cortado o texto..

5) por fim, como o projeto é idêntico ao da Resex Ituxi, pergunto: não seria possível juntar em um só? Não ficará cansativo para a comunidade do município de Lábrea- AM ter de responder a dois questionários?

Apesar de as duas unidades estarem no município de Lábrea, a influência da criação das Resex podem ter percepções diferentes devido a distância Unidade-Centro urbano, a Resex Médio Purus fica bem próxima da área urbana de Lábrea, sendo comumente usada pelos moradores urbanos para fins de pesca, além disso, sua localização se dá em um rio de acesso a várias outras cidades, o que aumenta a quantidade de pessoas que transitam pela unidade, já a Resex Ituxi fica a aproximadamente 6 horas de voadeira da área urbana, o que diminui a sua interferência em relação aos moradores urbanos, e não há outros centros urbanos próximos, ou seja, quem vai a direção da Resex Ituxi tem a unidade como destino final.



Documento assinado eletronicamente por **Raissa Sayumy Katakí Fonseca, Técnico Ambiental**, em 12/07/2023, às 12:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **MARIA LUIZA APPOLONI ZAMBOM, Chefe Substituto(a)**, em 12/07/2023, às 15:27, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **15113576** e o código CRC **E1992BAB**.

